Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Abilio defende Medeiros após áudio vazado

Veja o vídeo

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), saiu em defesa do deputado federal e candidato ao Senado José Medeiros (PL) após a divulgação de um áudio em que o parlamentar afirma que não pretende atacar o Supremo Tribunal Federal (STF), mas faz ressalvas à atuação individual de ministros, citando Alexandre de Moraes.

Em entrevista à imprensa nesta segunda-feira (21), Abilio afirmou concordar com a posição de Medeiros e disse que o STF é uma instituição necessária para a democracia, mas que a atuação individual de ministros pode ser alvo de críticas.

“Eu acredito que ele está certo. O Supremo Tribunal Federal é uma entidade necessária, é uma instituição séria e necessária”, afirmou.

Segundo Abilio, críticas dirigidas a ministros não devem ser confundidas com ataques à própria Corte. Ele afirmou que, na avaliação dele, algumas condutas individuais de integrantes do STF têm provocado prejuízos à imagem da instituição.

“O que nós estamos passando hoje com o Supremo Tribunal Federal é um momento de lamentação por atuação individual de alguns ministros”, declarou.

O prefeito também citou Alexandre de Moraes e Flávio Dino ao defender que eventuais condutas consideradas inadequadas sejam questionadas, sem que isso represente um ataque ao Supremo.

“Não estamos atacando a instituição do Supremo Tribunal Federal e nem iremos fazer isso. O nosso foco é o ministro Alexandre de Moraes, que tem condutas inapropriadas para ser ministro do Supremo Tribunal Federal, assim como o ministro Flávio Dino também tem adotado medidas que são inapropriadas para o papel de um ministro”, afirmou.

Ao final, Abilio reforçou que o Supremo Tribunal Federal integra a estrutura dos Três Poderes e não deve ser alvo de ataques.

“Mas e o Supremo? O Supremo é um dos três poderes que fazem parte da democracia do país. Nós temos o Poder Legislativo, Judiciário e Executivo. Ninguém deve atacar o Supremo Tribunal Federal, nem o

Medeiros, como ele mesmo afirmou, como qualquer um dos candidatos ou qualquer um dos senadores", disse.